

## UM CONTEXTO DAS PRÁTICAS FILOSÓFICAS PARA A EDUCAÇÃO

FIGUEIRA, Sabrina<sup>1</sup>; FONTOURA, Mariana Figueira<sup>2</sup>;  
LARA, Daniel Dose de<sup>3</sup>; NEUBAUER, Vanessa Steigleder<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente texto descreve as vivências acadêmicas da disciplina de Conhecimentos Filosóficos do Curso de Pedagogia da UNICRUZ no decurso do primeiro semestre de 2016. Diante da necessidade de compreender como a filosofia discute e busca trazer para a atualidade os saberes dos filósofos antigos, modernos e contemporâneos, a proposta acadêmica está associada ao projeto PIBIC “Educar para a cidadania: filosofia para crianças”. Ao longo do semestre letivo, foram realizadas pesquisas relacionadas à tradição filosófica, sendo eleitos alguns pensadores fundamentais para cada período da construção do conhecimento. A partir de tais investigações, foram organizadas rodas de conversa pautadas na reflexão e em discussões acerca das noções filosóficas expressas no decurso da história da filosofia. Ao todo, foram 72 horas de ensino, durante as quais foram desenvolvidas atividades a partir de metodologias ativas, com o acadêmico assumindo o papel de protagonista da aprendizagem. Isso possibilitou aos estudantes o contato com práticas filosóficas, as quais permitiram o entendimento do pensamento filosófico, apoiado em estudos bibliográficos. Assim, a proposta objetivou a pesquisa científica como forma de os alunos construir e reformular novos e antigos conceitos. As rodas reflexivas de conversa envolveram apresentações teóricas específicas de cada período da história da filosofia, ilustrando as pesquisas realizadas pelos acadêmicos, com ênfase nos estudos dos filósofos que contribuíram diretamente para a construção dos pressupostos da educação. Nesse contexto de pesquisas, foram criados materiais pedagógicos para a educação infantil a fim de desenvolver princípios desde a primeira infância de modo lúdico e criativo, sem perda do caráter rigoroso exigido pelos princípios da filosofia. Os materiais filosóficos pedagógicos criados durante o semestre constituíram-se em forma de jogos de memória, dominó, tabuleiro, baralho, caça-palavras, entre outros. A partir desse trabalho, considerando a influência que a realidade exerce sobre o sistema de ensino, entende-se que a educação não se dá apenas no ambiente escolar. Por isso, problematizar a filosofia como prática social é uma forma de possibilitar um resgate histórico, ou seja, mediar uma construção moral do ser humano através das relações sociais baseadas em uma constante troca de saberes entre conceitos existentes e vivências contemporâneas. Os debates realizados durante as apresentações proporcionaram intensas reflexões sobre a educação hoje, abrangendo pontos como construção ética, problemas sociais, educacionais e ambientais, estéticas e políticas. Nesse sentido, compreende-se que é indispensável utilizar os conhecimentos filosóficos a partir de uma filosofia prática para que se desperte o espírito curioso e criativo dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, os quais serão futuros agentes mediadores da aprendizagem em nossa sociedade. Assim, entende-se o estímulo à cidadania dos alunos, desenvolvendo sua autonomia e responsabilidade, fatores que contribuem significativamente para uma transformação social.

**Palavras-Chave:** Filosofia. Educação. Práticas Pedagógicas

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de pedagogia Unicruz. E-mail: sabrinafiga@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de pedagogia Unicruz E-mail: marii\_fontoura@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de pedagogia Unicruz E-mail: daniel.dosedelara918@gmail.com

<sup>4</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta, Doutora em Filosofia pela Unisinos, Bolsista CAPES (PARFOR). E-mail: borbova@gmail.com